



Em cumprimento do determinado no n.º 1 do Art.º 17.º do Código dos Valores Mobiliários e no n.º 8 do Art.º 14º do Regulamento da CMVM nº 5/2008, na redação que lhe foi dada pelo Regulamento da CMVM nº 5/2010, divulga-se a informação do acionista António Sérgio Brito Pires Eusébio, com data de 1 de Dezembro de 2015.

Portela de Carnaxide, 02 de Dezembro de 2015

Pela SUMOL+COMPAL

Luís Magalhães
Representante para as Relações com o Mercado

SUMOL+COMPAL, S.A.

pmp.

Lisboa, 1 de Dezembro de 2015

ASSUNTO: Comunicação nos termos do art.º 14.º, n.º 8, do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, na redação que lhe foi dada pelo Regulamento da CMVM n.º 5/2010, do art.º 248-B, n.ºs 1 e 2, e do artigo 16.º do Código dos Valores Mobiliários.

Exmos. Senhores,

Na qualidade de dirigente da SUMOL+COMPAL, S.A., nos termos do disposto nos artigos 14.º, n.º 1 e 8 do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, na redação que lhe foi dada pelo Regulamento da CMVM n.º 5/2010, e do art.º 248.º-B, n.ºs 1 e 2 do Código dos Valores Mobiliários (CVM), venho por este meio comunicar a V. Exas. a transação de ações daquela sociedade.

Assim, e de acordo com o n.º 2 do art.º 248.º-B do CVM, informo:

- a) Natureza: Transação de ações fora de mercado através da qual o comunicante adquiriu as ações referidas em e);
- b) Data: 27/11/2015;
- c) Local: Carnaxide, concelho de Oeiras;
- d) Preço: transmissão gratuita - doação. Para os efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 14.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, o valor da transação fixou-se em 1,94€ por ação;
- e) Volume: 416 676 (quatrocentas e dezasseis mil seiscentas e setenta e seis) ações representativas do capital social da SUMOL+COMPAL, S.A.;
- f) Emitente: SUMOL+COMPAL, S.A.;
- g) Instrumento financeiro: Não aplicável;
- h) Motivo da obrigação de comunicação: O comunicante é administrador (dirigente) da emitente;
- i) Número de ações do emitente de que o dirigente passou a ser titular: 1 471 719 ações da SUMOL+COMPAL, S.A..

Mais se esclarece que, consequentemente, e para os efeitos do disposto no art.º 16.º do CVM, o comunicante passou a deter ações representativas de 2,43% do capital social da sociedade.

Com os melhores cumprimentos,

